

Índice

Estrutura simbólica de Os Lusíadas:	2
Canto I	4
Canto II	4
Canto III	4
Canto IV	4
Canto V	5
Canto VI	5
Canto VII	5
Canto VIII	5
Canto IX	6
Canto X	6

Estrutura simbólica de *Os Lusíadas*:

Sendo uma narrativa em verso, *Os Lusíadas* têm características do género narrativo e do género lírico.

O título: *Os Lusíadas* são sinónimo de “os lusitanos”, que são os descendentes de Luso, fundador da Lusitânia e atual Portugal.

O objetivo: **Valorizar o Homem e os seus feitos.** Mais do que o herói individual (Vasco da Gama, Nuno Álvares Pereira, etc...), o poema valoriza um herói coletivo, o POVO PORTUGUÊS.

A ação:

- **Ação principal:** a narração da viagem marítima de Vasco da Gama e da sua armada para a Índia, com partida de Belém, Lisboa, a 8 de julho de 1497, chegada à Índia em 1498 e regresso à pátria no ano de 1499.
- **Ações secundárias:** vários acontecimentos/episódios históricos do nosso país e mitológicos (Consílio dos deuses, Inês de Castro, Tempestade, episódio da Ilha dos Amores, etc.).

O Espaço:

- **Físico – Geográfico e Mitológico:**
 - **Ação principal:** o caminho marítimo para a Índia. Neste longo caminho, há três pontos principais:
 - **Belém:** despedida das naus e o episódio do Velho do Restelo.
 - **Melinde:** porto acolhedor onde os portugueses foram bem recebidos e onde Vasco da Gama conta ao rei a História de Portugal.
 - **Calecute:** O ponto de chegada à Índia, onde Vasco da Gama aporta a 20 de maio de 1498.
 - **Ações secundárias:** o Olimpo; o território nacional, Lisboa, Coimbra, Ourique; Melinde; o Oceano Índico, Calecute, Ilha dos Amores...
- **Psicológico:**
 - **Das personagens:** Vasco da Gama, nas suas preces, Adamastor, nas suas recordações,...
 - **Do poeta:** reflexões (sobretudo) em final de canto.

O tempo da ação:

- **A viagem:** tempo presente (*in medias res* e com analepses) – 1498.
- **História de Portugal:** passado (com analepses) – anterior a 1498.
- **Profecias:** tempo futuro (com prolepses) – após 1498 e até ao tempo de escrita da obra.

Os narradores:

- **O primeiro e mais importante - o POETA:**
 - **Autodiegético** (utiliza a primeira pessoa, intervém na ação, sendo a personagem principal) – Proposição, Invocação, Dedicatória e nas reflexões (normalmente em final de canto).

- **Heterodiegético** (utiliza a terceira pessoa, não interveniente na ação) – desde a viagem de Mombaça até à Índia.

Outros narradores:

- **Vasco da Gama** (quando conta a história do seu povo, é heterodiegético; quando narra a viagem, assume-se como homodiegético).
- **Paulo da Gama** (quando explica o sentido da bandeira, é heterodiegético).
- **Tétis** (ao profetizar os conquistas de Portugal, é heterodiegética).

Síntese dos cantos:

Canto I

- Apresentação da **Proposição, Invocação e Dedicatória**.
- Início da **Narração *in medias res***, com a armada de Vasco da Gama ao largo de Moçambique.
- Consílio dos deuses no Olimpo.
- Chegada da armada a Moçambique, onde Baco prepara uma cilada aos portugueses, à qual eles conseguem escapar.
- **Reflexões do poeta sobre a condição humana.**

Canto II

- O rei de Mombaça, instruído por Baco, convida os portugueses a visitarem-no. Vasco da Gama envia dois emissários a terra para recolherem informação.
- Baco, disfarçado de sacerdote, engana os dois portugueses, dando-lhes informações falsas.
- Vénus intervém em auxílio dos Portugueses.
- O capitão da armada implora a Deus que o ajude.
- Os portugueses são bem acolhidos em Melinde, onde o rei pede ao capitão que lhe conte a História de Portugal e da sua viagem até ali.

Canto III

- Nova invocação (a Calíope).
- Início da narração da História de Portugal, por Vasco da Gama, ao rei de Melinde.
- A geografia da Europa e de Portugal.
- Referência a Luso, Viriato, ao conde D. Henrique e depois, mais demoradamente, aos reis de Portugal, de D. Afonso Henriques a D. Afonso IV.
- Episódio da Fermosíssima Maria (filha de Afonso IV).
- Batalha do Salado (Afonso IV).
- Episódio de Inês de Castro.
- Reinado de D. Pedro I.
- Reinado de D. Fernando I.
- Reflexões sobre o amor.

Canto IV

- Continuação da narração da história de Portugal por Vasco da Gama.
- Crise de 1383-1385.
- Discurso de D. Nuno Álvares Pereira na Batalha de Aljubarrota.
- Última parte do reinado de D. João I e reinados de D. Duarte, D. Afonso V, D. João II e parte do reinado de D. Manuel I.
- Referência à preparação da viagem e às despedidas em Belém.

- Episódio do Velho do Restelo.

Canto V

- Narração da viagem (partida de Lisboa). • Narração da viagem até ao cabo das Tormentas.
- Episódio do Adamastor.
- Narração da viagem até Melinde.
- Elogio da coragem dos portugueses, por parte do rei de Melinde, e conclusão da narração da viagem.
- **Reflexões sobre o desprezo dos seus contemporâneos pela cultura, especialmente pela poesia.**

Canto VI

- Despedidas em Melinde e partida para a Índia.
- Consílio dos deuses marinhos.
- Continuação da viagem. Episódio dos «Doze de Inglaterra» (contado por um marinheiro, Veloso).
- Tempestade e nova súplica de Gama a Deus.
- Intervenção de Vénus e das ninfas.
- Chegada à Índia e agradecimento a Deus pelo feito.
- Meditação sobre o verdadeiro valor da Glória.

Canto VII

- Chegada ao porto de Calecute.
- Elogio do espírito de cruzada dos portugueses; crítica a outros europeus por não seguirem o exemplo.
- Entrada em Calecute e descrição do que encontram.
- Primeiro contacto com os nativos.
- Visita do mouro Monçaide e descrição do Malabar.
- Visita do Catual à armada portuguesa a pedido de Paulo da Gama para que lhe explique o significado das figuras das bandeiras das naus.
- **Nova invocação às ninfas do Tejo e do Mondego e queixa sobre os infortúnios de Camões.**

Canto VIII

- Explicação do significado das figuras das bandeiras ao Catual.
- Regresso do Catual a terra.
- Nova intervenção de Baco, incitando, em sonhos, um sacerdote maometano contra os portugueses.

- Revolta contra os portugueses em Calecute. Determinação de que Vasco da Gama regresse às naus por parte do Samorim. Contudo, o Catual retém-no. Só regressa após pagamento de fazendas.
- **Considerações sobre o valor do dinheiro.**

Canto IX

- Prisão de dois portugueses em terra de modo a esperar por reforços vindos de Meca para destruírem os lusos.
- Decisão de Vénus de premiar os portugueses e preparação da Ilha dos Amores.
- **Condução da Ilha ao encontro dos marinheiros.**
- Descrição da Ilha e desembarque dos portugueses.
- **Desembarque dos marinheiros e perseguição às ninfas.**
- Continuação da perseguição e episódio de Leonardo e a ninfa Efíre.
- **Revelação do simbolismo da Ilha dos Amores. Conselhos sobre os que procuram a Fama e a Imortalidade.**

Canto X

- Oferta de um banquete aos nautas pelas ninfas.
- Nova invocação de Camões a Calíope.
- Profecia do futuro auspicioso dos portugueses no Oriente pela ninfa Sirena.
- **Tétis dá a conhecer a Máquina do Mundo a Vasco da Gama.**
- Profecias de Tétis sobre outras conquistas portuguesas.
- Viagem de regresso e chegada a Portugal.
- **Lamentações do Poeta e exortações ao rei D. Sebastião.**